



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento
Programa de Pós-Graduação

PLANO DE CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

DISCIPLINA	
Institucionalismo e Parlamento: teorias e estudos atuais	
Código: MEST.7.09.8	Carga Horária Total: 30 horas/aula

PROFESSORES
Giovana Dal Bianco Perlin, Dra. Ricardo Chaves de Rezende Martins, Dr. Fabio de Barros Correia Gomes, Dr.
e-mail: Giovana (giovana.perlin@camara.gov.br) e-mail: Ricardo (ricardo.martins@camara.leg.br) e-mail: Fábio (fabio.gomes@camara.leg.br)
Grupo de Pesquisa e Extensão: Giovana Dal Bianco Perlin, Dra. <u>Ricardo Chaves de Rezende Martins</u> , Dr. GPE 5.11 O papel do Poder Legislativo na definição das políticas públicas educacionais. Fabio de Barros Correia Gomes, Dr. (coordenador) GPE 2.14 O Legislativo e a política de saúde no Brasil.
Currículo resumido: GIOVANA DAL BIANCO PERLIN, Dra. Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília (2005), Mestra em Psicologia (UnB - 2001), Psicóloga (UnB - 1997) e Bacharel em Psicologia (UnB - 1996). É docente do Mestrado em Poder Legislativo do Cefor, Analista Legislativo da Câmara dos Deputados e Diretora de Igualdade de Gênero do Sindilegis (Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União). Atualmente realiza o pós doutorado no Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica e Cultura do Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília. Atua em gestão educacional e projetos pedagógicos interdisciplinares. Áreas de atuação, estudo e pesquisa: Poder Legislativo, família e trabalho, gênero, sexualidade, relacionamentos, mediação, conhecimento interdisciplinar no ensino superior. Ricardo Chaves de Rezende Martins, Dr. Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em Educação pela FGV/RJ, Bacharel em Ciências Econômicas pela UFRJ. Foi professor da UERJ, da FGV/RJ, da Universidade Católica de Brasília e da Universidade de Brasília. Foi assessor e diretor da CAPES/MEC. É consultor legislativo da Câmara dos Deputados. Fabio de Barros Correia Gomes, Dr. Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em saúde pública pela Emory University, Mestre em política social pela Universidade de Brasília, graduado em medicina pela UFPE. É Consultor legislativo da Câmara dos Deputados.

EMENTA
Principais correntes teóricas neo institucionalistas: escolha racional, histórica e sociológica. Novas tendências no estudo do parlamento.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá ser capaz de conhecer e compreender as principais concepções teóricas institucionalistas aplicadas ao estudo do parlamento/processos políticos/comportamento político relacionando-as com as concepções utilizadas em seu trabalho de pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Compreender as bases das teorias institucionalistas utilizadas e desenvolvidas pela Ciência Política;
- 2) Compreender os métodos utilizados e desenvolvidos por cada abordagem;
- 3) Comparar os trabalhos de pesquisa com as abordagens a fim de situá-los teórica e epistemologicamente;
- 4) Compreender, de forma crítica, as principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro;
- 5) Conhecer potencialidades e fragilidades das teorias e seus métodos.

CONTEÚDO

- 1 Institucionalismo clássico
- 2 Behaviorismo/comportamentalismo
- 3 Abordagem sistêmica
- 4 Neoinstitucionalismo
 - a) Institucionalismo da escolha racional
 - b) Institucionalismo histórico
 - c) Institucionalismo sociológico

MÉTODO

O curso é composto por 7 encontros com a duração de 4 horas e 1 com a duração de 2 horas, destinado à avaliação da disciplina. Os encontros de 4 horas serão divididos nas seguintes etapas:

1. Discussão das leituras recomendadas, e de outras trazidas pelos estudantes, referentes ao tema da aula;
2. Síntese e conclusões acerca dos principais pontos da aula;

No transcorrer do curso, os alunos produzirão, individualmente, papers, na forma de ensaio, segundo as normas da ABNT, com no mínimo 2 e no máximo 5 páginas. Os papers serão entregues nas aulas 3, 5 e 7.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta pela somatória das notas de 3 papers relativos ao conteúdo das aulas imediatamente anteriores à sua entrega. Os papers valem 3.0 (três) pontos cada, totalizando 9.0 (nove) pontos. Será atribuído 1.0 (um) ponto pela participação nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAERT, P. Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia *Revista Braileira de Ciências Sociais*. [online]. 1997, vol.12, n.35

CARVALHO, N. R.. E no início eram as bases: geografia política do voto e comportamento legislativo. Rio de Janeiro: Revan. 2003, cap. 1

FEREJOHN, J. e PASQUINO, P. A Teoria da Escolha Racional na Ciência Política: conceitos de racionalidade em Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 16, n. 45, fevereiro 2001, p.5-24.

HALL, P. A.; TAYLOR, R. C. R.. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, São Paulo , n. 58, 2003 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452003000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64452003000100010>.

LIMONGI, F. . *O Novo Institucionalismo e Os Estudos Legislativos. A Literatura Norte-Americana*

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARNOLD, R D. *The logic of congressional action*. New Haven: Yale Univ. Press, 1990.
- CARVALHO, B. S. DE. A Escolha Racional como Teoria Social e Política: Uma Interpretação Crítica. Tese de Doutorado—Rio de Janeiro: IUPERJ, 2006.
- DIERMEIER, D.; KREHBIEL, K. Institutionalism as a Methodology. *Journal of Theoretical Politics*, v. 15, n. 2, p. 123–144, 4 jan. 2003.
- EASTON, D. A. *Systems Analysis of Political Life*. New York: John Wiley and Sons, Inc., 1965.
- EITE, F. B. Posições e divisões na Ciência Política brasileira contemporânea: explicando sua produção acadêmica. *Rev. Sociol. Polit.*, Curitiba, v. 18, n. 37, Oct. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782010000300011&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782010000300011>.
- FERNANDES, A.S.A. Path Dependency e os Estudos Históricos Comparados. *BIB*, São Paulo, n° 53, 1º semestre, p. 79-102, 2002.
- FRIEDMAN, J. (ED.). *The Rational Choice Controversy: Economic Models of Politics Reconsidered*. [s.l.] Yale University Press, 1996.
- GOMES, F.B.C. Produção legislativa no Brasil: visão sistêmica e estratégica no presidencialismo de coalizão. Brasília, Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/13756/producao_legislativa_gomes.pdf?sequence=5
- GUIMARÃES, A.S, e VIEIRA, F.S. (orgs.) *Legislativo e democracia: reflexões sobre a Câmara dos Deputados*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.
- GREEN, D. P.; SHAPIRO, I. *Pathologies of rational choice theory: a critique of applications in political science*. New Haven: Yale University Press, 1994.
- IMMERGUT, H.M. The Rules of the Game: The Logic of Health Policy-Making in France, Switzerland, and Sweden. In: STEINMO, S., THELEN, K., LONGSTRETH, F. (org.), *Structuring Politics: Historical Institutionalism in Comparative Analysis*. Cambridge University Press, Cambridge, p. 57- 89, 1992.
- JEPPERSON, R. The Development and Application of Sociological Neoinstitutionalism. In: BERGER, J., Zelditch, M. (org.), *New Directions in Contemporary Sociological Theory*. Oxford: Rowman & Littlefield, p. 229-266, 2002.
- JONES, C. The presidency in a separated system. Washington, DC: Brookings Inst. Press, 2005.
- LELOUP, L. T.; SHULL, S. A. The president and Congress: collaboration and combat in national policymaking. New York: Longman, 2002.
- MAYHEW, D. R. *Congress: The Electoral Connection*, Second Edition. 2. ed. [s.l.] Yale University Press, 2004.
- MOE, T. M. On the Scientific Status of Rational Models. *American Journal of Political Science*, v. 23, n. 1, p. 215–243, 1 fev. 1979.
- NASCIMENTO, A. A Política entre a Ciência Política e a História Política no Brasil. Uma Análise Comparada dos dois Campos Científicos. *Revista da Fapese*, v.4, n. 1, p. 15-32, jan./jun. 2008.
- PERES, P. S.. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciência política. *Rev. bras. Ci. Soc.*, São Paulo , v. 23, n. 68, Oct. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092008000300005&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092008000300005>.
- POLSBY, N. W.; SCHICKLER, E. Landmarks in the Study of Congress since 1945. *Annu. Rev. Polit. Sci.*, v. 2002, n. 5, p. 333–67, 2002.

- RHODES, R. A. W.; BINDER, S. A. e ROCKMAN, B. A. The Oxford Handbooks of Political Science. New York: Oxford University Press, 2006.
- SHEPSLE, K. A; WEINGAST, B. R. Positive theories of congressional institutions. *Legislative Studies Quarterly*, v. 19, n. 2, p. 149–179, 1994.
- SHEPSLE, K. A. *Analyzing Politics: Rationality, Behavior and Institutions*, 2nd Edition. Second Edition edition ed. New York: W. W. Norton & Company, 2010.
- THERET, B. As instituições entre as estruturas e as ações. *Lua Nova* [online]. 2003, n.58, pp. 225-254.

CALENDÁRIO TENTATIVO				
AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS	REFERÊNCIA
1	4	Apresentação da disciplina Introdução Institucionalismo clássico Behaviorismo	Giovana, Ricardo, Fábio (apresentação) Giovana (demais temas)	
2	4	Teoria sistêmica Neo institucionalismo	Giovana	
3	4	Entrega do paper 1 Escolha Racional	Ricardo	
4	4	Escolha Racional	Ricardo	
5	4	Entrega do paper 2 Institucionalismo Histórico	Fábio	Cap. 3 de Rhodes, Binder & Rockman (2006), Fernandes (2002), Gomes (2013), Immergut (1992).
6	4	Institucionalismo Sociológico	Fábio	Hall & Taylor (2003), Jepperson (2002), Diermeier& Krehbiel (2003), Prefácio e cap. 1,2,4 e 5 de Rhodes, Binder & Rockman, (2006).
7	4	Entrega do paper 3 e Apresentação de trabalhos finais	Giovana, Ricardo, Fábio	
8	2	Entrega das notas e avaliação da disciplina	Giovana, Ricardo, Fábio	